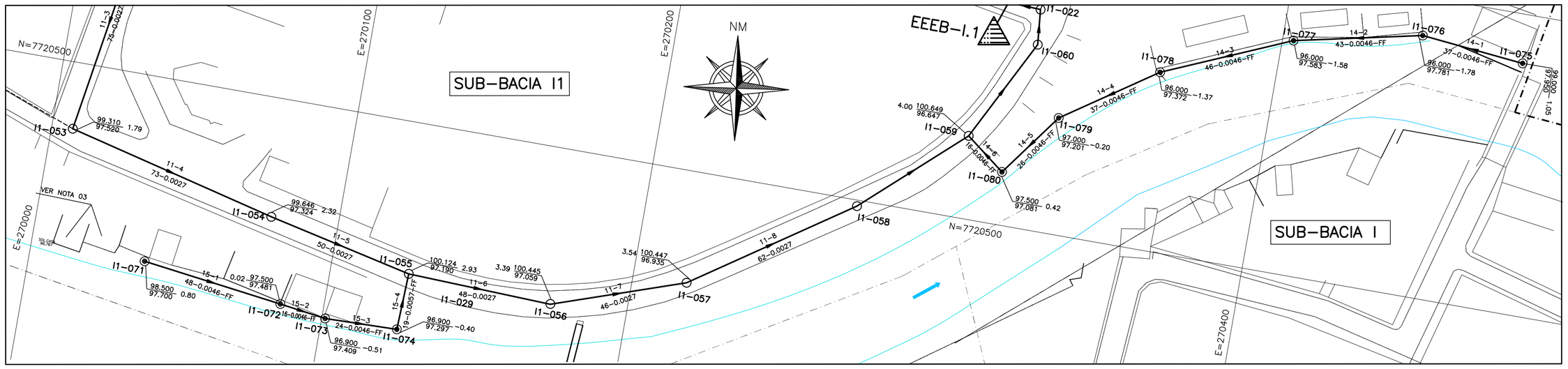
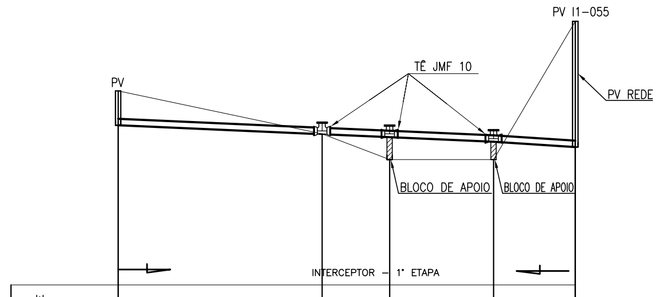
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



INTERCEPTOR – SUBBACIA I1 – COLETORES 15 E 14
PLANTA BAIXA

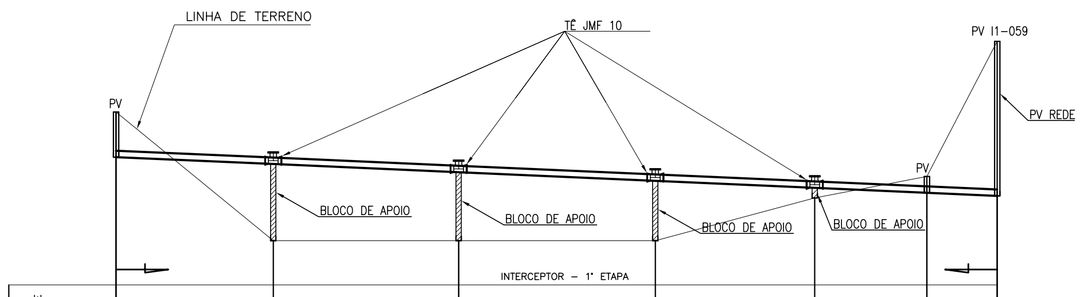
ESC. 1:1000



MEMÓRIA DO PV A MONTANTE		I1–071	I1–072	I1–073	I1–074	I1–055
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	98,500	97,500	96,900	96,900	100,124
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	97,700	97,481	97,422	97,315	97,190
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	0,800	0,019	−0,520	−0,410	2,930
COLETOR–TRECHO		15–1	15–2	15–3	15–4	
COMPRIM.–DIAM.		48–150	16–150	24–150	19–150	
DECLIVIDADE (m/m)		0,0046	0,0046	0,0046	0,0057	
EXTENSÃO ACUMUL.		48	64	88	107	
VAZÃO (l/s)		0,091	0,120	0,167	0,203	
MATERIAL		F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	

INTERCEPTOR – SUB–BACIA I1
COLETOR 15 – L=107 M
PERFIL LONGITUDINAL

	COORDENADAS			
PV	X	Y	CT	GI REDE
I1-071	270.038,43	7.720.438,44	98,500	97,700
I1-072	270.085,58	7.720.432,26	97,500	98,481
I1-073	270.101,16	7.720.430,10	96,900	97,409
I1-074	2701.25,382	7.720.430,70	96,900	97,297



MEMÓRIA DO PV A MONTANTE		I1–075	I1–076	I1–077	I1–078	I1–079	I1–080	TQ–0399	I1–059
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	99,000	96,000	96,000	96,000	97,000	97,500	100,649	100,649
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	97,950	97,789	97,599	97,397	97,233	97,118	97,046	96,647
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	1,050	−1,790	−1,600	−1,400	−0,230	0,380	4,000	4,000
COLETOR–TRECHO		14–1	14–2	14–3	14–4	14–5	14–6		
COMPRIM.–DIAM.		37–150	43–150	46–150	37–150	26–150	16–150		
DECLIVIDADE (m/m)		0,0046	0,0046	0,0046	0,0046	0,0046	0,0046		
EXTENSÃO ACUMUL.		37	79	126	163	189	205		
VAZÃO (l/s)		0,070	0,152	0,239	0,310	0,360	0,391		
MATERIAL		F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°		

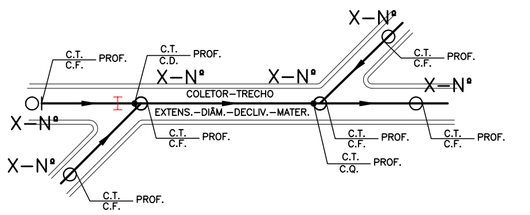
INTERCEPTOR – SUB–BACIA I1 – COLETOR 14 – L=205 M
PERFIL LONGITUDINAL

ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000

	COORDENADAS			
PV	X	Y	CT	GI REDE
I1-075	270.480,42	7.720.583,69	99,000	97,950
I1-076	270.445,94	7.720.579,04	96,000	97,781
I1-077	270.403,71	7.720.577,87	96,000	97,583
I1-078	270.361,64	7.720.559,68	96,000	97,372
I1-079	270.330,91	7.720.538,74	97,000	97,201
I1-080	270.315,38	7.720.517,68	97,500	97,081

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº — BACIA–NÚMERO DO PV
- INTERFERÊNCIAS
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. — COTA DE DEGRAU
- C.Q. — COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE



NOTAS:

1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

3. AS CASAS INDICADAS POSSUEM COTAS DE SOLEIRA BAIXAS E NÃO SERÃO ATENDIDAS, SENDO NECESSÁRIO TRATAMENTO INDIVIDUAL FOSSA/FILTRO.

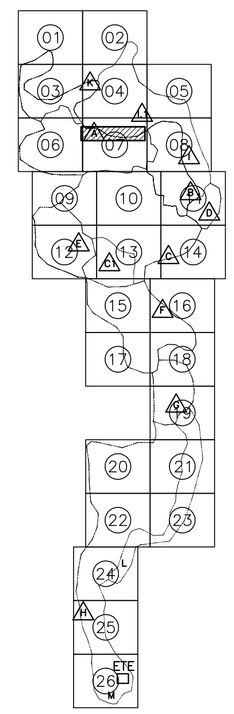
4. AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.

LISTA MATERIAL INTERCEPTORES SB–I1/1a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN (mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7	M	150	F°F°	312	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	F°F°	07	
03	FLANGE CEGO PN 10	PÇ	150	F°F°	07	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	56	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	07	

BLOCOS DE APOIO – BASE DOS TÊS E TUBOS AÉREOS: QUANTIDADE 76 BLOCOS, PROFUNDIDADE MÉDIA = 1,10 METROS.

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS



ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MONIKA	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 09/05/14	096.HS.5.ED.062

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM

CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº: 082013000826 3 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
DIVISÃO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
GERÊNCIA: ENG° DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA I.1 – PLANTA BAIXA E PERFIL 01/01

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01 / 01	B–074–000–94–5–XX–0060	01